

BRASÍLIA, 2019

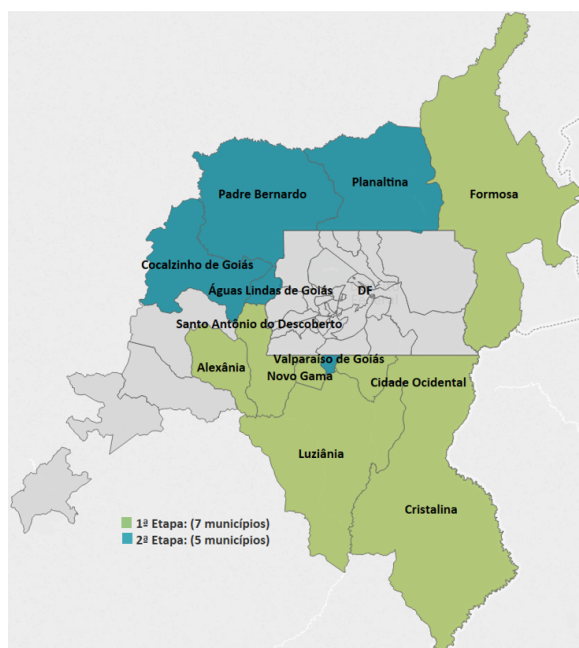
codeplan



SUMÁRIO EXECUTIVO
PESQUISA METROPOLITANA
POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS
2017/2018

PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 2017/2018

MUNICÍPIOS PESQUISADOS E DISTRITO FEDERAL
Localização dos Municípios da PMB



A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), edição 2017/2018¹, dá prosseguimento às duas edições anteriores, 2013 e 2015, e retrata o perfil socioeconômico das populações urbanas e as condições dos domicílios dos 12 municípios goianos que compõem a Área Metropolitana de Brasília (AMB)². O presente sumário objetiva apresentar de maneira sucinta dados relevantes sobre a população da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB)³.

A figura ao lado representa os 12 municípios que integram a PMB identificados por cores diferentes segundo a data de coleta de dados.

A pesquisa contém informações diversas sobre características

gerais da população como gênero, faixa etária, cor, estado civil, religião, escolaridade, acesso à saúde, ocupação, renda, mobilidade, posse de bens, acesso a serviços diversos, aspectos culturais, infraestrutura urbana e condição do domicílio.

As informações também possibilitam a identificação dos principais fluxos de pessoas entre esses municípios e o Distrito Federal pois a pesquisa aponta local de trabalho, estudo, utilização de hospital público ou de Unidade de Pronto Atendimento (UPA), de posto de saúde e de compras e aquisição de bens e serviços.

¹ Cabe esclarecer que a pesquisa foi realizada em duas etapas: a primeira com coleta de dados realizada em 2017, englobou sete municípios da PMB (Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, e Santo Antônio do Descoberto); a segunda com coleta de dados realizada em 2018 (Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás, Planaltina, Padre Bernardo e Cocalzinho de Goiás).

² Segundo a Nota Técnica 01/2014 elaborada pela Codeplan, disponível em <http://www.codeplan.df.gov.br/notas-tecnicas/>, a AMB é composta por Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás e pelo Distrito Federal.

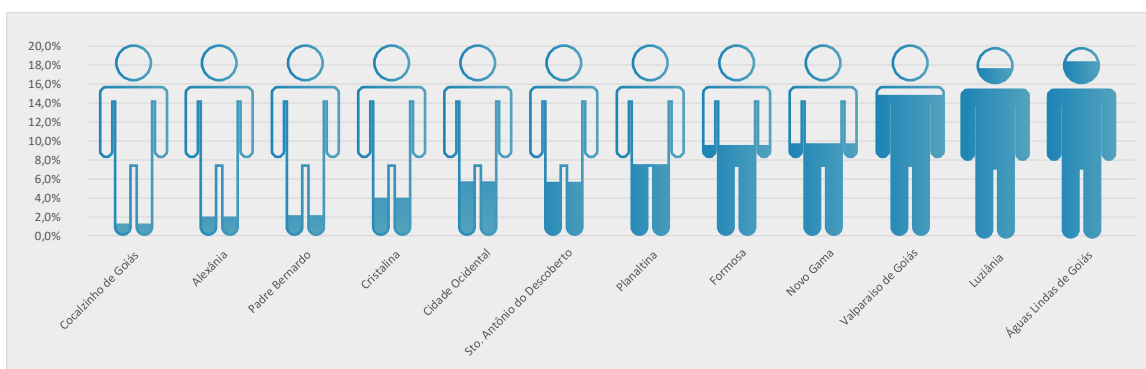
³ Segundo a Nota Técnica 01/2014, a PMB é formada pelo arranjo territorial que engloba os 12 municípios goianos da AMB.

A estimativa populacional – variável utilizada, constantemente, como subsídio para o planejamento de políticas públicas – indica que o contingente populacional urbano é bastante heterogêneo quando considerados os 12 municípios da PMB.

Observa-se que, em apenas três cidades, o valor é superior a 150 mil habitantes. São elas: Águas Lindas de Goiás (206 mil), Luziânia (199 mil) e Valparaíso de Goiás (164 mil) que, juntas, representam 51,60% da população urbana total da PMB.

Por outro lado, quatro cidades possuem populações menores que 50 mil habitantes: Cocalzinho de Goiás (15 mil), Alexânia (22 mil), Padre Bernardo (26 mil), e Cristalina (45 mil), representando menos de 10% da população urbana total da PMB.

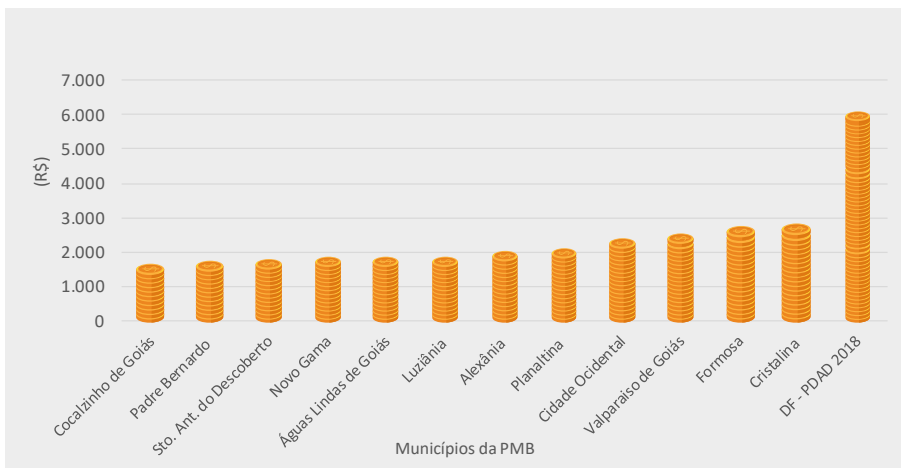
Percentual da População dos Municípios na PMB



Em relação à renda domiciliar real estimada, há um aspecto em comum: todos os municípios da PMB possuem renda inferior a três salários mínimos (SM), o que permite classificar como população de baixa renda. Apesar de serem todos os municípios classificados como baixa renda, há significativa variação na renda domiciliar real estimada quando a comparação ocorre entre os municípios da PMB. Em Cristalina - mu-

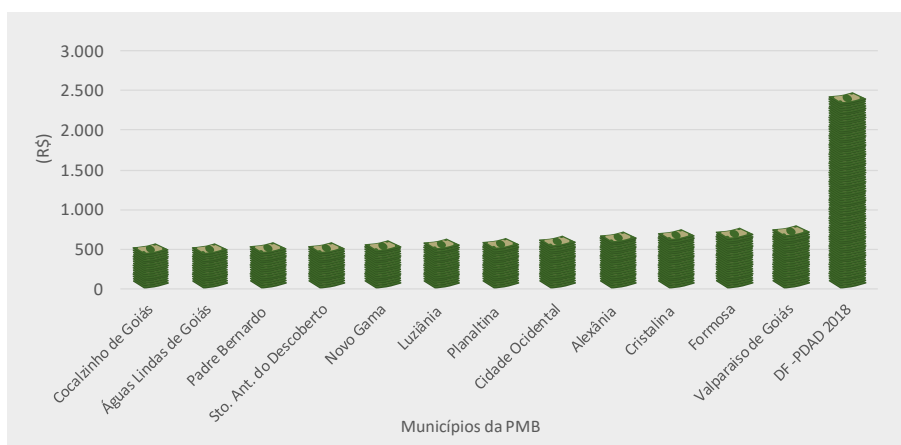
nícipio com maior renda domiciliar média (R\$ 2.441,67) – a renda domiciliar média é 41,89% maior do que a renda domiciliar média de Cocalzinho de Goiás – município com menor renda domiciliar real estimada (R\$ 1.720,85). A desigualdade fica ainda mais evidente quando esses valores são comparados com o Distrito Federal: segundo a PDAD 2018, a renda domiciliar real estimada do Distrito Federal é de R\$ 6.159,40.

Renda Domiciliar Real Estimada



A renda per capita da PMB é inferior a 1 SM em todos os municípios pesquisados. O menor valor encontrado foi de R\$ 574,17, em Cocalzinho de Goiás, e o maior de R\$ 790,60, em Valparaíso de Goiás. Essa variável é mais um indicativo da desigualdade entre DF e PMB, pois no Distrito Federal o valor encontrado foi de R\$ 2.461,40, segundo dados da PDAD 2018.

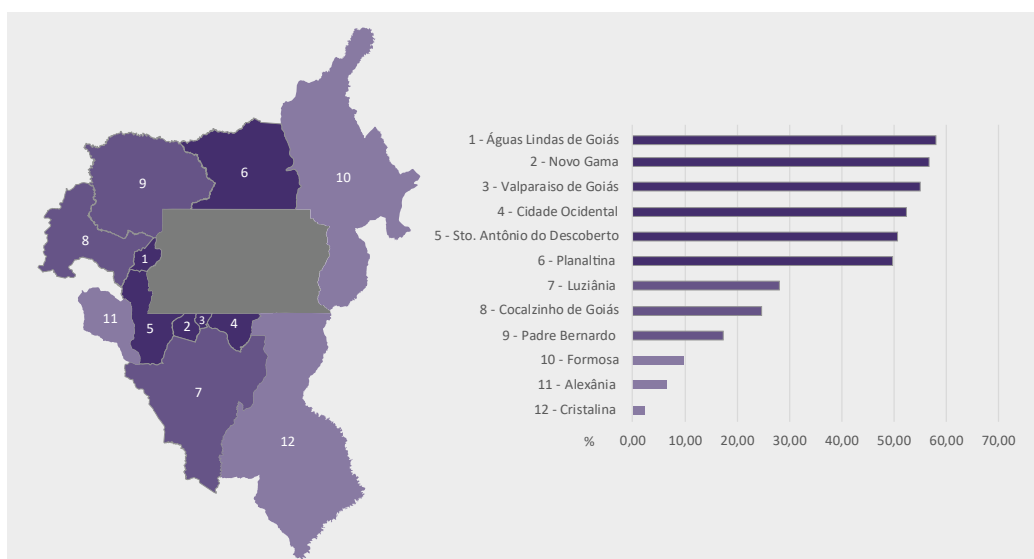
Renda Per Capita Real Estimada



⁴Em 2017 (coleta de dados da primeira etapa), o SM era de R\$ 937,00; em 2018 (coleta de dados da segunda etapa) era de R\$ 954,00.

Apesar da grande diferença entre a renda domiciliar média dos municípios da PMB e a renda domiciliar média encontrada no Distrito Federal, há uma parte significativa da população ocupada desses municípios que trabalha no Distrito Federal. Em cinco municípios da PMB, esse valor corresponde a mais da metade da população ocupada: Águas Lindas de Goiás (58,6%); Novo Gama (56,6%); Valparaíso de Goiás (55,0%); Cidade Ocidental, (52,3%); e Santo Antônio do Descoberto (50,7%). Em Planaltina, a população ocupada que trabalha no Distrito Federal é de 49,7%. Nos outros municípios da PMB, a população ocupada que trabalha no Distrito Federal é menor, variando entre 28,10%, em Luziânia, a 2,20%, em Cristalina.

Porcentagem da População Ocupada que Trabalha no DF



A diferença de quantitativo de população ocupada que trabalha no Distrito Federal entre os municípios da PMB é indício de que as relações existentes de cada município com o Distrito Federal são variáveis, apesar de ser possível identificar grupos de municípios com padrões semelhantes. O primeiro grupo, composto por seis municípios – Águas Lindas de Goiás, Planaltina, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental,

Novo Gama e Santo Antônio do Descoberto – é aquele no qual cerca de 50% da população ocupada trabalha no Distrito Federal. No segundo – composto por Cocalzinho de Goiás, Padre Bernardo e Luziânia –, a população ocupada que trabalha no DF está entre 10% e 30%. Por fim, o terceiro grupo, cuja população ocupada que trabalha no Distrito Federal é menor que 10%, é composto por Alexânia, Cristalina e Formosa.

As tabelas abaixo resumem os dados socioeconômicos pesquisados e mostram que, apesar das diferenças entre os municípios, existem semelhanças entre eles como, por exemplo, a renda domiciliar média que não atinge 3 SM ou a população com ensino superior que não chega a 10%. Mas além das semelhanças, é importante notar a grande disparidade entre os valores encontrados para esses municípios e os valores encontrados para o Distrito Federal. Além da discrepância da renda domiciliar e da renda per capita, abordadas acima, outras variáveis apontam

para esta grande desigualdade. A porcentagem de moradores com ensino superior varia entre 3,88% em Planaltina a 9,27% em Formosa; considerados todos os municípios da PMB, apenas 5,67% dos moradores têm ensino superior. Já no Distrito Federal esse valor corresponde a 33,90% dos moradores. A renda domiciliar média no Distrito Federal, segundo a PDAD 2018, é de R\$ 6.159,90; já nos municípios da PMB, o menor valor encontrado é de R\$ 1.720,85, em Cocalzinho de Goiás, e não ultrapassa R\$ 2.441,67, em Cristalina.

Indicadores Socioeconômicos Municípios da PMB	População estimada	% da população na PMB	Domicílios urbanos estimados	Renda Domiciliar real	Renda Per capita real	% dos que trabalham no DF
Águas Lindas de Goiás	206.758	18,7%	61.853	1.928,87	583,87	58,10
Cocalzinho de Goiás ⁽¹⁾	15.001	1,4%	4.949	1.720,85	574,17	24,60
Padre Bernardo ⁽¹⁾	26.112	2,4%	8.569	1.791,79	590,33	17,20
Planaltina ⁽¹⁾	84.698	7,6%	26.227	2.037,51	632,86	49,70
Valparaíso de Goiás ⁽¹⁾	164.663	14,9%	53.816	2.391,53	790,60	55,00
Alexânia ⁽²⁾	22.118	2,0%	7.290	2.020,44	710,51	6,60
Cidade Ocidental ⁽²⁾	63.994	5,8%	18.790	2.315,11	674,20	52,30
Cristalina ⁽²⁾	45.652	4,1%	13.501	2.441,67	748,56	2,20
Formosa ⁽²⁾	106.462	9,6%	32.896	2.414,16	768,47	9,80
Luziânia ⁽²⁾	199.462	18,0%	62.318	1.941,43	626,55	28,10
Novo Gama ⁽²⁾	108.883	9,8%	33.345	1.871,31	607,30	56,60
Sto. Antônio do Descoberto ⁽²⁾	64.567	5,8%	19.919	1.842,85	591,80	50,70
Total PMDB **	1.108.370	100,0%	343.473	2.083,32	661,05	-
Distrito Federal ***	2.881.854	-	883.437	6.159,90	2.461,40	-

Indicadores Socioeconômicos Municípios da PMB	Nº médio de moradores por domicílio	% de moradores analfabetos	% de moradores com nível superior completo	% de domicílios com automóvel	% de domicílios com TV por assinatura	Índice de Gini
Águas Lindas de Goiás	3,34	3,06	3,47	46,92	13,17	0,418
Cocalzinho de Goiás ⁽¹⁾	3,03	5,48	3,95	50,43	9,62	0,409
Padre Bernardo ⁽¹⁾	3,05	6,50	4,84	49,32	8,94	0,430
Planaltina ⁽¹⁾	3,23	5,47	3,88	49,61	11,01	0,456
Valparaíso de Goiás ⁽¹⁾	3,06	1,41	7,60	56,53	20,24	0,430
Alexânia ⁽²⁾	3,03	6,39	6,33	51,60	18,80	0,376
Cidade Ocidental ⁽²⁾	3,41	2,53	5,17	47,77	27,20	0,456
Cristalina ⁽²⁾	3,38	5,13	5,19	57,65	17,95	0,463
Formosa ⁽²⁾	3,24	4,75	9,27	47,49	21,40	0,546
Luziânia ⁽²⁾	3,20	4,08	6,96	47,47	19,90	0,390
Novo Gama ⁽²⁾	3,26	4,04	4,24	44,26	24,53	0,420
Sto. Antônio do Descoberto ⁽²⁾	3,24	4,46	3,89	47,08	16,46	0,414
Total PMDB **	3,23	3,76	5,67	49,14	18,34	0,433
Distrito Federal ***	3,26	-	33,90	68,80	49,50	0,580

A grande diferença também é percebida na quantidade de domicílios que possuem automóvel: no Distrito Federal, a média é de 68,80% (PDAD 2018); já nos municípios da PMB, a média é de 49,14%. Outra variável com grande discrepância entre o Distrito Federal e os municípios da PMB é a quantidade de domicílios com TV por assinatura: no Distrito Federal, o valor médio é de 49,50% domicílios; nos municípios da PMB é de 18,34%. Outro fator que deve ser observado é o Índice de Gini, que indica desigualdade de renda. Quanto mais próximo estiver de 1, maior

é a desigualdade. Nos municípios da PMB, o Índice de Gini é menor que o encontrado no Distrito Federal. Entretanto, é preciso atenção ao se analisar esse valor pois, apesar de haver uma menor desigualdade na renda desses municípios, esse nivelamento ocorre com baixos valores de rendimento.

CONCLUSÃO

A PMAD 2017/2018 indica a grande desigualdade existente entre o Distrito Federal e os municípios que compõem a PMB. Ao se comparar esses municípios com o Distrito Federal, percebe-se que todos são classificados como baixa renda (abaixo de 3 SM). Mas a desigualdade não é só de renda, a desigualdade está refletida em diversos outros indicadores socioeconômicos, tanto para moradores quanto para domicílios, como porcentagem de moradores com nível superior e domicílios com TV por assinatura

A PMAD 2017/2018, portanto, apresenta-se como instrumento indispensável no aprofundamento do conhecimento da realidade dos municípios que compõem a AMB, com o objetivo de conhecer, entender e explicar o que se passa na área de influência direta de Brasília.

Cabe, ainda, ressaltar que a PMAD 2017/2018 obteve informações atualizadas e detalhadas sobre as características gerais das populações urbanas e dos domicílios dos 12 municípios da PMB e, além disso, possui levantamento de dados desagregados por distritos e núcleos urbanos de cinco áreas municipais no território da PMB. São eles: Distrito de Jardim Ingá (Município de Luziânia); Distrito de Campos Lindos (Município de Cristalina); Núcleo Urbano de Jardim ABC (Município de Cidade Ocidental); Núcleo Urbano de Monte Alto (Município de Padre Bernardo) e Núcleo Urbano de Girassol (Município de Cocalzinho de Goiás).

Sumário Executivo elaborado por:

Umberto Rafael de Menezes
Bruna Silva de Jesus
Juliana Machado Coelho

Revisão:

Nilva Rios

Diagramação:

Raquel Passos

codeplan*COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL*

Setor de Administração Municipal
- SAM, Bloco H, Setores Comple-
mentares

CEP: 70.620-080

codeplan@codeplan.df.gov.br

www.codeplan.df.gov.br